

Senadora vai cobrar explicações

Heloísa Helena, expulsa à força do prédio do INSS, ataca governo

O GLOBO 04 AGO 2003

• BRASÍLIA. A senadora Heloísa Helena (PT-AL) decidiu cobrar explicações formais do Ministério da Justiça sobre a ação da Polícia Federal na sexta-feira, quando ela e servidores que protestavam contra a reforma da Previdência foram retirados à força do prédio do INSS. A senadora promete fazer um duro discurso no Senado, amanhã, condenando o comportamento do governo no episódio.

Heloísa Helena chamou de mentirosa a versão do Ministério da Previdência de que os servidores ocuparam o prédio. Segundo ela, o grupo que estava no gabinete do presidente do INSS, Taiti Inenami, ia deixar o edifício, como teria sido acertado num telefonema entre a senadora e o diretor do órgão.

— Quem diz que os policiais federais foram lá para retirar invasores do INSS é vigarista, mentiroso e pilantra. É a escória da política — afirmou.

Heloísa Helena disse que, antes de voltar com a PF ao prédio, o presidente do INSS sabia que a comissão ia deixar a sede do INSS. A senadora disse ter conversado com Inenami pelo telefone e afirma que ele lhe pediu para descer com dois dirigentes sindicais, a fim de evitar que ele fosse ofendido quando retornasse ao prédio.

A senadora afirmou também que chegou a falar pelo telefone, do gabinete do presidente do INSS, com o ministro da Previdência, Ricardo Berzoini. Ela teria pedido ao ministro que não enviasse policiais. Segundo ela, o mi-

nistro riu e afirmou, em tom de brincadeira, que havia recomendado aos policiais para não baterem com força nos sindicalistas.

Berzoini nega ter feito ironia em diálogo com senadora

A assessoria de imprensa do ministro Ricardo Berzoini afirmou que, no ministério da Previdência, ninguém irá entrar em bate-boca. Segundo a assessoria, o governo se dispõe a negociar de forma civilizada e democrática, mas, quando sindicalistas impedem e negociação, cumpre-se a lei. O ministro negou, por intermédio da assessoria, que, na conversa ao telefone com a senadora, tenha dito, mesmo em tom de ironia ou brincadeira, que pediu para a polícia não bater com força nos sindicalistas. ■